



Aplicação do Método e Programa na Modalidade do Ar



Preparação dos Escotistas Aplicação do Método e Programa na Modalidade do Ar

Este documento propõe cursos e eventos para a formação dos jovens e adultos escoteiros, a fim de permitir que as atividades relativas à Modalidade do Ar sejam proveitosas aos escoteiros, tanto como inspiração quanto como fonte de experiências que levem os jovens a conquistarem suas competências.

Outubro 2013



Aplicação do Método e Programa na Modalidade do Ar



Introdução – a motivação

Atuando em um Grupo Escoteiro do Ar, e em contato com outros Grupos Escoteiros da Modalidade há anos, observei que aproximadamente há uma década atrás haviam poucas atividades escoteiras relacionadas à Modalidade, e que estas eram, em geral, atividades de instrução, e muitas vezes atividades aplicadas por especialistas da força aérea e das forças auxiliares.

Ao longo dos anos, trocando experiências, expondo a situação em diversos Indabas, a situação se alterou bastante. Hoje vemos grande parte dos Grupos Escoteiros da Modalidade do Ar em São Paulo realizando as suas atividades, e Grupos de outras regiões também entram em contato em busca de experiências.

Nos últimos tempos este trabalho se intensificou com o replanejamento do CATAr de Chefes, do CATAr de Jovens, com a criação do CTAr e com outras iniciativas de formação, como curso básico com atividades práticas da Modalidade do Ar, UD da Modalidade do Ar em um Curso Avançado Escotista do Ramo Escoteiro e do Ramo Sênior, Indabas e outras iniciativas.

Documentos anexos

A proposta de aplicação do Método Escoteiro e do Programa Educativo compreende as atividades descritas nos documentos anexos, a saber:

- Projeto CATAr – reestruturação do CATAr
- Projeto CTAr – curso de atividades técnicas da Modalidade do Ar
- Projeto UD Modalidade do Ar – modelo de apresentação da Modalidade do Ar em cursos diversos

Complementam o projeto os dois documentos:

- CATAr II – projeto do CATAr II de jovens, liderado pelo chefe Rudner L Queiroz
- Depoimentos de jovens que realizaram o CATAr II

Qual o papel do Escotismo do Ar?

Como Baden Powell escreveu em seu Guia do Chefe Escoteiro, toda atividade escoteira deve inspirar o jovem a buscar seu desenvolvimento – seja físico, intelectual, ... O Programa Educativo da União dos Escoteiros do Brasil coloca os alvos do desenvolvimento como competências a serem atingidas em cada ramo.

Como escrito em Escotismo para Rapazes, os pioneiros do Ar tem muitas histórias inspiradoras, e o sonho do homem em voar torna os assuntos da Modalidade do Ar muito motivadores aos jovens, quando bem aplicados.

Assim cabe à Modalidade do Ar utilizar a motivação, a inspiração que o voo e as máquinas voadoras exercem, para ajudar o jovem a buscar seu próprio desenvolvimento físico, afetivo, espiritual, intelectual, social e especialmente, do caráter.



Aplicação do Método e Programa na Modalidade do Ar



Programa Educativo e Modalidade do Ar

O Programa Escoteiro para os Ramos Escoteiro e Sênior propõe algumas atividades em competências extras para os escoteiros do Ar. Estas atividades não tem nenhuma relação (ao menos não declaradamente) com os objetivos educativos finais ou intermediários; estão colocadas no programa aparentemente com a função de "criar um ambiente e uma cultura aeroespacial", mas não considera que a vivência dos jovens nestas atividades os ajudem em seu desenvolvimento.

O mesmo acontece com a Modalidade do Mar – e o próprio Baden Powell descreveu o quanto as suas experiências de adolescente em "atividades náuticas" ajudaram na formação de seu caráter.

Assim como temos o cuidado de selecionar atividades sempre em busca de objetivos de desenvolvimento dos jovens, no meu entender não cabem no Programa atividades cujo único objetivo seja "criar uma cultura aeroespacial", por mais atrativa que estas atividades sejam.

Por outro lado, observando-se as competência (especialmente, observando-se os objetivos educativos finais e intermediários), nota-se que diversos objetivos podem ser atingidos através de atividades "aeronáuticas", unindo a atratividade do Escotismo do Ar com os objetivos educativos buscados pelo Movimento Escoteiro.

Então entendo que aplicar o Programa Educativo para um Grupo Escoteiro do Ar deve significar cumprir as competências específicas da Modalidade e também boa parcela das competências gerais através de atividades "aeronáuticas"¹.

No mesmo compasso, e para que isto seja possível, uma condição é básica:

É preciso utilizar o Método Escoteiro.

As atividades relativas à Modalidade do Ar devem ser realizadas em patrulha, "a vida em equipe". As instruções e técnicas devem ser ensinadas aos monitores, para que estes repassem à patrulha.

O ar livre também é o espaço adequado para a maioria das atividades relacionadas à Modalidade do Ar, sem esquecer que o Escoteiro do Ar deve ser tão hábil em acampamentos quanto escoteiros de qualquer outra Modalidade.

A programação deve ser recheada de atividades variadas; o maior nível técnico facilita a progressividade das atividades, e os escotista terão muito espaço para as orientações individuais.

Muito conceitos técnicos podem ser ensinados em jogos e desafios. A criação de modelos, maquetes, instrumentos e outras engenhocas, tão utilizadas nas atividades da Modalidade Básica, são ferramentas importantes para as técnicas do Escotismo do Ar.

Nas suas realizações, competições, o jovem também vivenciará sua Lei e Promessa Escoteira.

Palestras de especialistas e visitas às instalações aeronáuticas também podem fazer parte do programa – assim como é usual tropas escoteiras visitarem os bombeiros, por exemplo – mas é nas atividades do dia a dia que deve estar presente o ambiente aéreo e o Método Escoteiro.

¹ Parece mais interessante se as atividades propostas específicas para cada Modalidade estivessem distribuídas nas diversas competências, sejam como atividades alternativas, sejam como atividades complementares, mas sendo reforçando e reconhecendo que a atividade trará um desenvolvimento ao jovem.



Aplicação do Método e Programa na Modalidade do Ar



As Especialidades

As especialidades como propostas por Baden Powell, utilizando um examinador para orientar o jovem, temas ligados a hobbies e profissões, e especialmente “padrões de eficiência nas provas de especialidade são deixados vagos e pouco definidos²” formam uma ferramenta poderosa para o chefe atuar na formação do caráter, desenvolvimento da disciplina e perseverança, estímulo e autoconfiança dos jovens e até mesmo orientação vocacional.

Hoje o leque de temas de especialidades se ampliou, e abrange várias áreas relacionadas à Modalidade do Ar.

Os requisitos propostos atualmente para estas especialidades porém, por muitas vezes limitam o alcance desta ferramenta.

É notório o elevado número de itens que pedem “uma pesquisa e apresentação” de algum tema. Isto leva com que, mal orientados, diversos jovens conquistem suas especialidades após algumas horas de pesquisa na internet, sem criar nada de novo. É claro que estas tarefas tem seu valor, mas (no meu entender) é utilizado excessivamente, em relação aos itens que pedem para que o jovem realize alguma coisa (trabalhos manuais, por exemplo).

Em um levantamento preliminar, sem análise mais profunda, 54% dos itens das especialidades relativas à Modalidade do Ar pede “pesquise, explique, apresente”.

Seria mais interessante se fosse deixado a cargo do examinador aproveitar de uma habilidade do jovem como ponto de partida (por exemplo, pedir uma pesquisa ou tarefa escrita para quem tem esta facilidade) e levá-lo a um ponto a ser desenvolvido (outro requisito pedido que seja realizado um trabalho manual). O convívio examinador – jovem permitiria uma negociação que equilibrasse estas habilidades.

Proporcionalmente poucos itens pedem a realização de algum trabalho manual pelo jovem, se considerarmos isto uma das ideias básicas de BP ao criar as especialidades.

No mesmo conjunto de especialidades há ainda cinco itens tecnicamente errados³.

E por fim, algumas dificuldades financeiras para a realização de alguns requisitos propostos.

Creio que uma implementação das especialidades de forma mais prática, inspirada pelo Método Escoteiro, seja uma ferramenta mais útil para o desenvolvimento dos jovens.

Os Eventos de Formação

Nos contatos mais recentes com os Grupos Escoteiros, é fácil constatar uma situação já diferente da apresentada no início deste documento. Muitas atividades já são aplicadas com muito êxito.

É preciso porém reforçar e manter o esforço até que todos os Grupos estejam utilizando plenamente o Método Escoteiro dentro do Programa Escoteiro.

Para isto, devem ser mantidas – e ampliadas – as ações:

² Conforme o Guia do Chefe Escoteiro, de BP

³ Pedir para operador aeromodelo motorizado sem destacar a necessidade da licença para tal; 3 erros teóricos nos conceitos de fases da lua e efeito maré; pedir para selecionar um ás da aviação nacional, sendo que o Brasil não tem nenhum piloto com cinco vitórias em combate aéreo, que é o critério internacionalmente aceito para definir um ás.



Aplicação do Método e Programa na Modalidade do Ar



- **Curso de Aperfeiçoamento Técnico do Ar – CATAr de Chefes:** tem o papel de apresentar o conhecimento técnico para que o escotista tenha informações corretas e exatas para passar aos jovens.
- **Curso Técnico de Atividades da Modalidade do Ar – CTAr:** tem o papel de reforçar a relação competência (objetivo educativo) x atividade, e apresentar modelos de atividades aeroespaciais.
- **CATAr de Jovens:** o CATAr de Jovens é a oportunidade de passar uma grande carga de conhecimento aeronáutico para os jovens de uma forma rápida e, especialmente, dar uma grande motivação aos mesmos⁴. Se bem utilizados pelos chefes de seção, estes jovens serão multiplicadores do conhecimento em suas atividades, reforçando o sistema de patrulhas.
- **UD em cursos avançados:** explicar o papel da Modalidade do Ar e como o jovem pode se desenvolver através de atividades aeroespaciais permite que mais escotista possam conhecer e compreender a Modalidade do Ar.
- **Atividades da Modalidade:** a Modalidade tem realizado e programado atividades anuais para os Grupos Escoteiros do Ar (Aerocampo, AventurAr, DesafiAr, EncontrAr, AeroLobos). Alguns são aplicados em um local centralizado, outros são programas a serem desenvolvidos em cada Distrito ou entre Distritos próprios, com a programação em comum.
 - A programação destes eventos devem ser exemplos de programação aos escotista, e por isto respeitar o Método Escoteiro.
- **Oficinas em Indabas:** oferecer rápidas oficinas de atividades aos escotista nos Indabas Modalidade do Ar para ampliar o leque de jogos e atividades que possam aplicar.

Além destes eventos, está sendo preparado o livro Atividades Educativas Aeronáuticas e Aeroespaciais, com uma série de atividades descritas, com diversos níveis de dificuldade técnica, e as áreas de desenvolvimento do jovem que podem ser atingidos pela atividade.

Ajustes Futuros

O programa do CATAr foi definido em uma resolução nacional (004/2003), que define parte da metodologia e escopo do curso, tanto para adultos quanto para jovens.

Mantendo-se dentro do pedido nesta resolução, as últimas edições do CATAr foram realizadas com uma dinâmica diferenciada, com mais contato com aeronaves e o material de estudo.

Estas alterações receberam boa avaliação dos Grupos Escoteiros da Modalidade do Ar.

No Indaba da Modalidade do Ar a ser realizado no início de 2014 pretendemos realizar uma nova avaliação, com alguns detalhamentos, a fim de promover novos ajustes na programação e deixa-lo menos ligado aos itens especificados nas especialidades.

Um desejo dos que cursaram o CATAr de Adultos é a oferta de um segundo curso que possibilite a conquista do CATAr II e a ampliação do conhecimento. Como a ideia do CATAr II é uma especialização do adulto (muitas vezes de sua formação profissional ligada a aviação), a forma de oferecer este curso ainda será objeto de estudos. O que se tem em mente é que envolverá uma quantidade de tarefas prévias ou ensino à distância, seguido de um curso presencial. Será avaliado também se, para iniciar esta nova etapa, o adulto deverá ter cursado também o CTAr.

⁴ Depoimentos recolhidos ao longo das últimas semanas demonstram a carga motivacional que o CATAr aplicou aos jovens.



Aplicação do Método e Programa na Modalidade do Ar



Pretende-se também criar um grupo de trabalho que analise as especialidades relacionadas à Modalidade do Ar e proponha alterações a fim de torna-las mais práticas (aprender fazendo), mais abrangentes, e mais próximas do método escoteiro.

O conteúdo do curso CTAr também será revisado, com mais alternativas de atividades. Sua carga horária deve aumentar, com módulos à distância EAD e tarefas prévias.

Outra ação importante, futura, é detalhar o material dos cursos, para facilitar a aplicação por outras equipes em outras regiões escoteiras, tanto para adultos quanto para jovens.

Não se pretende considerar este material e programações como um projeto pronto e definitivo, mas como uma base para um grupo de trabalho continuar seu refinamento e adaptando às condições de outras realidades em outros Grupos Escoteiros e em outras regiões. Acredito que o paradigma aqui proposta sirva também como inspiração para a Modalidade do Mar.

Também está definida como meta para o ano de 2014 organizar um livro de Atividades Educativas Aeronáuticas e Aeroespaciais⁵, e fichas técnicas de atividades.

⁵ Nome provisório